

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relato de experiência: Intercâmbio em Savannah College of Art and Design
Autor	BRUNA SANTOS WEISS
Orientador	EMILSE MARIA AGOSTINI MARTINI

RESUMO: Este trabalho é um relato de experiência de graduação sanduíche de uma estudante de Design Visual da UFRGS na instituição de ensino Savannah College of Art and Design, durante o Ciência sem Fronteiras, programa governamental que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira em meio de intercâmbio e mobilidade internacional. Durante o processo de inscrição, escolhi participar do edital dos Estados Unidos devido a força da indústria criativa e do design que este país tem, com universidades com infraestrutura ótima para atender a demanda dos cursos criativos. Com isso em mente, através das pesquisas para a escolha da instituição de ensino, decidi optar pela instituição de ensino privada Savannah College of Art and Design (SCAD). A SCAD é sediada em Savannah, no estado da Geórgia. Durante o programa, eu cursei matérias do curso de Ilustração. O programa de ilustração da SCAD treina o estudante para criar arte, trazendo ideias, personagens e personalidade para a vida usando técnicas tradicionais e digitais. Ensina os estudantes a trabalhar em um ambiente profissional através de matérias estruturadas como um estúdio de trabalho. É incentivado o desenvolvimento de estilo pessoal e técnica para melhor expressar a sua visão única ao mesmo tempo que melhora nossa perspectiva em design. O trabalho apresentará a universidade e seus diferenciais, minha rotina e pontos negativos e positivos da experiência através da metodologia de observação e relato. Em conclusão, foi possível perceber diversos pontos positivos na experiência, mas como nada é perfeito e uma experiência fora da sua zona de conforto pode ser difícil, alguns pontos negativos também foram observados. Um dos maiores pontos positivos foi o crescimento pessoal com o intercâmbio. Viver sozinha pela primeira vez e ter que lidar com todos os imprevistos que podem acontecer nos faz amadurecer, principalmente pelo fato de ser em outro idioma. Estudar algo que eu amo tanto mas não tinha a oportunidade na UFRGS, a ilustração, foi incrível. Aprendi muitas coisas que vão auxiliar em minha graduação e desenvolvi o meu senso crítico como estudante. Já os pontos negativos nasceram nos momentos em que o inesperado acontecia e o medo era dominante. Por mais que se tenha colegas na mesma situação que você, estudando longe da família, são poucos com quem foi possível criar uma conexão que poderia ajudar em qualquer situação. Em frente a um problema de saúde, mesmo que pequeno, nós não sabemos o que fazer, principalmente pelo fato de o sistema de saúde dos Estados Unidos ser conhecido por ser caro. Outro medo era os desastres naturais comuns na costa leste, como os furacões. Porém, em um geral, foi uma experiência incrível que fico extremamente grata por ter tido a oportunidade de fazer, pois sem o auxílio do governo, isso seria impossível para mim.